



BC reduz Selic a 14% ao ano com corte de 0,25 ponto percentual

Com foco em crédito garantido, Bradesco eleva lucro para R\$ 7,1 bilhões no 2º tri

Página 3

Edital de R\$ 4 milhões contempla projetos de comunicação climática

Página 4

Governo de SP diz que não haverá demissões de funcionários da CPTM

Em audiência de conciliação na tarde da quarta-feira (5) entre sindicato, Companhia Paulista de Transporte Metropolitano (CPTM) e o governo de São Paulo, o estado apresentou a proposta de não demitir nenhuma trabalhadora da empresa.

"Estamos esclarecendo e reforçando as informações de que, ao contrário do que alega o sindicato, não há na CPTM nenhuma demissão em curso decorrente do processo de concessão", destaca comunicado do governo estadual.

O texto diz ainda que dos 4.648 funcionários empregados em junho de 2026, 2.171 estão trabalhando atualmente na Linha 10-Turquesa. De acordo com a nota, os demais funcionários serão realocados para outros órgãos como o Metrô, Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps), entre outros.

A manutenção dos empregos é uma das reivindicações da categoria e um dos motivos para a greve que paralisa parcialmente há dois dias as linhas 11, 12 e 13 da CPTM.

Essas linhas foram concedidas à Trivía Trens em julho. Logo nos primeiros dias de funcionamento sob o comando da empresa privada, ocorreram diversos problemas técnicos, como o incêndio de uma composição com passageiros. A gravidade da situação fez com que o governo do estado colocasse os funcionários da CPTM de volta na operação das três linhas privatizadas. A intervenção da estatal tem duração de 90 dias.

Os trabalhadores da CPTM estão em assembleia na tarde de hoje para decidir se aceitam a proposta do governo e encerram a greve. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

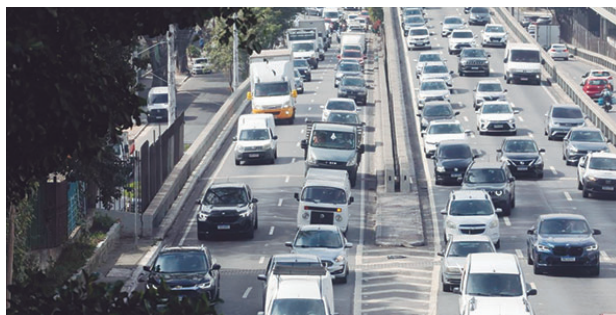
Comercial
Compra: 5,12
Venda: 5,13

Turismo
Compra: 5,15
Venda: 5,33

EURO

Compra: 5,92
Venda: 5,92

Paralisação de trens causa congestionamento nas ruas de São Paulo



Página 2

Prefeitura de São Paulo publica editais para sorteio de 2.195 novos alvarás de táxi

Página 2

Impacto das telas na saúde mental já é debatido em 80% das escolas

Página 6

Empresas devem atualizar informações de igualdade salarial entre homens e mulheres até 31 de agosto

Página 3

Esporte

Hill Climb: modalidade de Subida de Montanha ganha força no automobilismo brasileiro

O automobilismo reúne diversas modalidades disputadas em circuitos fechados, estradas e pistas especiais, como Velocidade, Kart, Arrancada, Drift, Rally, Off-Road e Virtual. Uma delas, ainda pouco conhecida no Brasil, mas consolidada em países da Europa, América do Norte e Ásia, começa a conquistar cada vez mais adeptos no país: o Hill Climb, ou Subida de Montanha.

A modalidade será destaque nos dias 7 e 8 de agosto, quando acontece a 2ª etapa do Campeonato Paulista de Subida de Montanha, no tradicional Morro das 7 Curvas, em Águas de Lindóia (SP).

Diferentemente das corridas em circuitos fechados, no Hill Climb os pilotos não disputam posição lado a lado. Cada competidor larga individualmente da base da montanha e percorre uma estrada asfaltada, fechada ao trânsito, até a chegada próxima ao topo. O desafio é exclusivamente contra o cronômetro, exigindo máxima precisão na pilotagem e elevação do desempenho do veículo.

Tradição internacional

As competições de Subida de Montanha existem desde a década de 1930 e figuram entre as modalidades mais tradicionais do automobilismo europeu. Desde 2014, a Federação Internacional do Automóvel (FIA) promove a Copa Internacional de Subida de Montanha, criada a partir da unificação da antiga Copa Europeia e do Desafio Internacional da modalidade.

As provas reúnem desde carros de turismo até monolugares, protótipos de cockpit aberto ou fechado e veículos altamente preparados para

competição.

No Campeonato Europeu de Subida de Montanha, os percursos possuem extensão mínima de cinco quilômetros. Já na Copa Internacional da FIA não existe uma distância mínima obrigatória.

A temporada europeia de 2026 já passou por etapas na Áustria, Espanha, Portugal, República Tcheca, Alemanha, Itália e Polónia. As próximas provas serão realizadas na Suíça (16/8), Eslovênia (30/8) e Croácia (20/9).

Crescimento no Brasil

Embora seja tradicional no exterior, a modalidade ainda é recente no Brasil.

As primeiras provas ocorreram de forma amadora na década de 1960, em locais como Petrópolis (RJ), Pico do Jaraguá (SP) e Serra de Santos (SP). A profissionalização começou somente em 2016, quando a Ascot Racing recebeu licenciamento da Federação de Automobilismo de São Paulo (FASP) e da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) para organizar oficialmente competições de Hill Climb.

Para o organizador do Campeonato Paulista de Subida de Montanha, Silvio Novembre, a modalidade proporciona uma experiência única para pilotos e espectadores. "O Hill Climb é adrenalina pura. É uma corrida de velocidade em estrada asfaltada, totalmente fechada e preparada com toda a segurança para pilotos e público. Cada competidor acelera sozinho, disputando apenas contra o cronômetro. Nunca há mais de um carro no percurso ao mesmo tempo".

Segurança é prioridade

As provas de Subida de Montanha somente podem ser realizadas em percursos previa-



Na Subida de Montanha cada carro sobe sozinho

mente vistoriados e homologados pela Federação de Automobilismo, mediante apresentação de todas as licenças exigidas pelos órgãos municipais, estaduais e federais.

A organização também deve disponibilizar toda a estrutura operacional, incluindo Diretor de Prova; Comissários Técnico e Desportivo; Secretaria de Prova; Equipe de sinalização de pista; Resgate; Bombeiros; Seguranças; Equipe médica.

Os pilotos precisam apresentar cédula desportiva válida da CBA específica para a modalidade e utilizar equipamentos obrigatórios, como macacão antichama, capacete, luvas e cintos de segurança homologados.

Todos os veículos passam por vistoria técnica antes da competição. São verificados itens como sistema de freios, suspensão, vazesamentos, pneus, equipamentos de segurança e extintor de incêndio. Pneus remold

não são permitidos e veículos conversíveis ou de carroceria aberta precisam atender exigências específicas, como a instalação de Santo Antônio ou aprovação técnica equivalente.

Como funciona a competição

Os carros largam um de cada vez. O veículo seguinte somente inicia sua subida após a confirmação de que o anterior concluiu o percurso.

Todo o trajeto é monitorado por postos de comissários equipados com bandeiras, rádios e sistemas de comunicação para garantir a segurança da prova. Normalmente, cada piloto realiza três subidas oficiais. Para a classificação final, são consideradas as duas melhores passagens, sendo vencedor aquele que obteve o menor tempo acumulado em sua categoria.

Ao final da competição são entregues troféus aos melhores classificados.

Um espetáculo para o público

Além da competição, o evento proporciona contato direto entre o público, pilotos e as equipes na área de concentração antes do início da competição.

Segundo Novembre, os visitantes podem circular livremente pelos boxes e conhecer de perto os veículos participantes. "Os eventos são totalmente gratuitos e abertos ao público. Nos boxes, as pessoas ficam muito próximas dos pilotos e dos carros. É possível ver Porsche, Mercedes, Mitsubishi Lancer, picapes, caminhões de corrida, gaiolas, Fórmulas, Fuscas preparadas, SP2, Maverick e muitos outros modelos. É um verdadeiro espetáculo de engenharia e mecânica", concluiu entusiasmado com a proximidade da próxima etapa do Campeonato Paulista de Subida de Montanha.

Prefeitura publica editais para sorteio de 2.195 novos alvarás de táxi

A Prefeitura de São Paulo publicou na terça-feira (4), no Diário Oficial da Cidade, oito editais que estabelecem as regras para a concessão de 2.195 novos alvarás de estacionamento de táxi, sendo 390 destinados à categoria Acessível. A medida atende a uma demanda da categoria e busca ampliar a oferta de veículos disponíveis à população, contribuindo para a melhoria do serviço.

As inscrições deverão ser realizadas entre os dias 10 e 18 de agosto de 2026, por meio do site sorteioalvarataxi.prefeitura.sp.gov.br. O endereço eletrônico ficará disponível apenas durante esse período. Os sorteios serão realizados em 31 de agosto, e os resultados serão publicados em 1º de setembro de 2026. Em dois dos

editais, no entanto, os alvarás serão destinados aos taxistas que comprovarem maior tempo de exercício na profissão no município de São Paulo. Nesses casos, a seleção será feita por ordem de classificação, sem sorteio.

Dos 2.195 novos alvarás de estacionamento, 1.805 são destinados à Categoria Comum, distribuídos da seguinte forma: 125 para motoristas com deficiência; 387 para motoristas que comprovem maior tempo de exercício na profissão no município de São Paulo; 319 para mulheres; 906 para veículos com tecnologia elétrica ou híbrida; 68 sem restrições quanto à qualificação do motorista ou do veículo.

Outros 390 alvarás são desti-

nados à Categoria Acessível, distribuídos da seguinte forma: 40 para motoristas com deficiência; 40 para motoristas que comprovem maior tempo de exercício na profissão no município de São Paulo; 310 sem restrições quanto à qualificação do motorista.

Cada taxista poderá se inscrever em apenas um dos editais. No ato da inscrição, será atribuí-

do ao candidato um número de protocolo, que será utilizado para participação no processo seletivo. Entre os requisitos para participação estão possuir Cadastro Municipal de Condutor de Táxi (Condutax) válido, emitido até 31 de julho de 2026, e não ser titular de outro alvará de estacionamento de táxi.

Os taxistas que possuírem multas de trânsito aplicadas pelo

Município ou multas emitidas pelo DTP ainda não quitadas poderão participar do processo. Entretanto, a expedição do alvará aos contemplados ficará condicionada à quitação desses débitos.

Além das condições gerais, há atribuições específicas para algumas das categorias, como motoristas com deficiência, do sexo feminino ou com veículos

com tecnologia elétrica ou híbrida. Os taxistas interessados poderão obter mais informações sobre os procedimentos dos certames no Departamento de Transportes Públicos (DTP), localizado na Rua Joaquim Carlos, 655, Pari, São Paulo (SP), Bloco A, Setor de Protocolo, pelo e-mail sorteioalvarataxi@prefeitura.sp.gov.br (Prefeitura de SP)

Vestibular 2027: Unicamp recebe inscrições até 31 de agosto

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (SCTI), abriu na segunda-feira (3) as inscrições para o Vestibular 2027. Os candidatos podem se inscrever até 31 de agosto, pelo site da Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) (<https://www.comvest.unicamp.br/ingresso-2027/vestibular-2027/>). A taxa de inscrição é de R\$ 230 e pode ser paga até 8 de setembro.

Com os dois novos cursos de Relações Internacionais e de Inteligência Artificial e Ciência de Dados, a seleção oferece 2.523 vagas, distribuídas em 70 opções de graduação. O calendário do



Foto: Divulgação/Unicamp

A taxa de inscrição é de R\$ 230 e pode ser paga até 8 de setembro.

processo seletivo prevê a realização da primeira fase em 18 de

outubro e da segunda fase nos dias 29 e 30 de novembro. Para o

curso de Música, as provas de Habilidades Específicas ocorrem entre os dias 14 e 30 de setembro, e para Artes Cênicas, Artes Visuais e Dança, entre 4 e 12 de dezembro. A divulgação da primeira chamada de aprovações está prevista para 25 de janeiro de 2027.

O vestibular também passa a contar com duas novas cidades para a realização da primeira fase: Vinhedo e Paulínia, totalizando 39 cidades de aplicação. Outra novidade é que os candidatos que optarem por realizar as provas na cidade de São Paulo poderão escolher a região da capital onde desejam fazer o exame. Os locais de prova serão divulgados no dia 23 de novembro. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Alagoanos na política: Aldo Rebelo começou a carreira como vereador (PC do B) no parlamento paulista. Ex-deputado federal e ex-presidente na Câmara Deputados(as) está coordenador da campanha do Caiado (PSD do Kassab) à Presidência 2026

PREFEITURA (São Paulo)

Alagoanos na política: o agora convicto ex-comunista presidiu a Câmara Deputados(as) ainda no PC do B, o agora ex-candidato à Presidência 2026 pelo Democrata Cristão foi Secretário [Relações Internacionais] do prefeito Ricardo Nunes (MDB)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Alagoanos na política: o advogado Jorge do Carmo atuou [desde os anos 1980] em movimentos sociais em busca de moradia. Está no seu 2º mandato no parlamento paulista e atuando na campanha do ex-prefeito Haddad (PT) ao governo de São Paulo

GOVERNO (São Paulo)

Alagoanos na política: embora Aldo Rebelo não esteja no governo do Tarcísio Freitas (Republicanos), ambos convivem bem, até porque Tarcísio é capitão [da reserva] do Exército e Aldo é respeitado pelas Forças Armadas por ser um nacionalista

CONGRESSO (Brasil)

Alagoanos na política: caso eleito vice-presidente 2026, Alfredo Gaspar deve brincar que não repetirá a história do vice do 1º presidente República [o marechal Deodoro da Fonseca] ... Flóriano Peixoto [que deu um golpe ao assumir a vaga]

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Alagoanos na política: caso eleito vice-presidente 2026, o deputado federal (PL - AL) Alfredo Gaspar deve garantir que não tem nada pessoal contra o filho do presidente Lula (PT). Dirá que quer apenas a Justiça de D E U S pra brasileiros(as)

PARTIDOS (Brasil)

Alagoano no PL: deputado federal Alfredo Gaspar [relator da CPI mista dos roubos contra aposentados do INSS] é agora o vice na chapa do PL pra Presidência 2026. Foi promotor no MP-AL, Secretário Segurança Pública (AL). É professor de direito Penal

JUSTIÇAS (Brasil)

Alagoano na advocacia partidária e eleitoral: em São Paulo, Marcelo Melo Rosa foi se tornando referência profissional de dirigentes partidários(as), membros do TRE - SP e membros da Comissão de Direito Eleitoral na OAB - SP [a maior do Brasil]

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "As benignidades do Senhor cantarei perpetuamente; com a minha boca manifestarei a tua fidelidade de geração em geração" Salmos 89.1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Paralisação de trens causa congestionamento nas ruas de SP

A paralisação das linhas 11, 12 e 13 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) provoca reflexos nas ruas da cidade de São Paulo, que registram 750 quilômetros de engarrafamento neste momento.

O aumento no fluxo de veículos nas estradas é maior na zona sul, com 243 km de congestionamento, seguida da zona leste, com 212 km, segundo a Compa-

nhia de Engenharia de Tráfego.

A zona oeste tem 143 km de tráfego intenso, e a zona norte, 111 km. No centro, a situação é mais tranquila, com 41 km de lentidão.

Diante das consequências da paralisação dos trens no trânsito, a prefeitura de São Paulo manteve a suspensão do rodízio de veículos, medida já tomada nessa terça (4), primeiro dia da greve dos trabalhadores da CPTM.

Além disso, os ônibus do Plano de Apoio entre Empresas de Transporte frente à Situação de Emergência (Paece) foram colocados em operação nas regiões das linhas paralisadas parcialmente (11-Coral, 12-Safira e 13-Jade).

Conciliação

Sindicato, governo do estado e CPTM têm audiência de

conciliação agendada para as 12h desta quarta para decidir sobre a continuidade da greve, que foi mantida pelos trabalhadores na noite da terça (4).

A categoria quer garantias formais da manutenção dos empregados que atuam diretamente nas linhas 11, 12 e 13 - concedidas à empresa Triviva Trens em julho deste ano. (Agência Brasil)

Defesa Civil de SP monta Gabinete de Crise para monitorar ventania de até 100 km/h a partir desta quinta-feira (6)

O Governo de São Paulo instala a partir desta quinta-feira (6) o Gabinete de Crise, previsto para funcionar até sábado (8), devido à chegada de uma frente fria vinda do sul do país, após o estado registrar temperaturas mais elevadas que as previstas para esta época do ano até esta quarta-feira (5).

O Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) prevê ventos de até 100 km/h entre sexta-feira e sábado, com chuvas moderadas, com a chegada de um ciclone extratropical bomba na região Sul do país.

As rajadas de vento começam por volta das 14h desta quinta-feira (6), com previsão de alerta laranja - os ventos devem ser de até 60 km/h.

Na sexta-feira e sábado, está previsto alerta vermelho com rajadas de vento fortes podendo chegar a 100 km/h, com destaque para o litoral paulista, faixa leste e regiões de Serra.

Já no domingo (9), a previsão é de alerta amarelo, com as rajadas se deslocando gradualmente para o Rio de Janeiro.

Em relação às chuvas, a previsão é de que o acumulado entre esta quarta e domingo seja de no máximo 40 milímetros, com maior incidência na faixa sul e região de Sorocaba.

A Defesa Civil alerta que a ventania pode provocar queda de árvores, destelhamento, queda de energia, queda de placas e outdoors, desabamento de estruturas, dificuldades de tráfego, impactos em aeroportos e agitação marítima.

Já as chuvas podem causar alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra e transbordamento de córregos.

Além disso, o vento pode causar incêndios no estado, principalmente no sábado. A Defesa Civil informa que vai monitorar a situação e emitir alertas para as

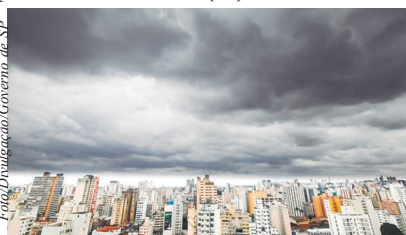


Foto: Divulgação/Governo de SP

regiões com maior risco de focos, com destaque para as faixas norte e noroeste do estado.

Evite ficar perto de árvores, fios, postes, toldos, placas e tenha cuidado ao dirigir;

Quem estiver no litoral paulista deve evitar locais abertos, entrar no mar e utilizar transporte marítimo;

Em situações de emergência, o atendimento pode ser solicitado

pelos telefones 199, da Defesa Civil, e 193, do Corpo de Bombeiros;

Para receber alertas gratuitos da Defesa Civil por SMS, cadastre o CEP de interesse enviando uma mensagem de texto para o número 40199;

A Defesa Civil do Estado de São Paulo acompanha continuamente a evolução das condições meteorológicas por meio do monitoramento constante. (Governo de SP)

Capital aplica 26,8 mil doses contra o sarampo no 1º dia da Campanha de Multivacinação

A Prefeitura de São Paulo aplicou 26.876 doses da vacina contra o sarampo no primeiro dia da Campanha de Multivacinação - De Olho na Carteirainha 2026, iniciada na segunda-feira (3). Com esse resultado, a cidade já contabiliza 120.322 doses contra a doença desde o início da estratégia de intensificação da vacinação, em 27 de junho.

Além da imunização contra o sarampo, a mobilização resultou na aplicação de outras 22.509 doses de vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação, totalizando 49.385 doses administradas apenas no primeiro dia da campanha.

A intensificação da vacinação contra o sarampo segue até 1º de setembro e será realizado um Dia D em 22 de agosto, com as 483 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) abertas em toda a cidade. A estratégia busca ampliar a cobertura vacinal, atualizar as cadernetas de vacinação e reduzir o risco de reintrodução da doença no país.

Como parte da mobilização, a vacinação contra o sarampo foi ampliada para todas as pessoas de 6 meses a 59 anos durante o período da campanha.

A dose zero, destinada a crianças de 6 a 11 meses, continua disponível em todas as UBSs.

Desde 29 de junho, 21.709 crianças dessa faixa etária já receberam o imunizante. A SMS recebeu que essa dose não substitui as aplicações previstas no Calendário Nacional de Vacinação, aos 12 e 15 meses.

"A melhor forma de se proteger contra o sarampo é estar com a vacinação em dia. Manter a carteira atualizada é essencial para a saúde de toda a população, pois evita a reintrodução e a circulação de doenças imunopreveníveis", reforça a coordenadora da Vigilância em Saúde (Covisa), Mariana Araújo.

Até o momento, foram confirmados 13 casos de sarampo na

capital em 2026. Outros 114 casos seguem em investigação, 181 foram descartados e não houve registro de óbitos. Em 2025, o município registrou apenas dois casos importados da doença. No ano passado, São Paulo alcançou cobertura vacinal de 92,09% na primeira dose e de 91,88% na segunda dose da tríplice viral.

As vacinas estão disponíveis nas UBSs de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e nas AMAs/UBSs Intergradas, no mesmo horário, aos sábados. A localização de todos os equipamentos de saúde podem ser consultada no plataforma Busca Saúde. (Prefeitura de SP)

BC reduz Selic a 14% ao ano com corte de 0,25 ponto percentual

O Copom (Comitê de Política Monetária) reduziu na quarta-feira (5) a taxa básica de juros para 14% ao ano, com um corte de 0,25 ponto percentual na Selic pela quarta vez seguida. O novo recuo consolidou um dos ciclos mais suaves de queda promovidos pelo Banco Central desde a criação do sistema de metas para a inflação, em 1999.

A decisão do colegiado do BC foi unânime e já era dada como certa pelo mercado financeiro às vésperas do encontro. As instituições consultadas pela agência Bloomberg eram unânimes na aposta de que o Copom cortaria os juros em mais 0,25 ponto percentual.

A Selic acumula queda de 1 ponto percentual desde o início do processo de flexibilização, em março. Depois de a taxa básica ter ficado estacionada em 15% ao ano por nove meses, foram quatro cortes de mesma intensidade (0,25 ponto). Com isso, os juros chegaram ao menor patamar des-

de março do ano passado, quando estavam em 13,25% ao ano.

A diferença entre os juros dos Estados Unidos e do Brasil caiu para 10,25 pontos percentuais. Na semana passada, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) decidiu manter as taxas na faixa entre 3,5% e 3,75%, com divergência de três diretores, que defendiam alta de 0,25 ponto percentual.

No cenário doméstico, os indicadores evoluíram desde o encontro anterior, em junho, de maneira favorável à atuação do BC, com recuo da inflação e moderação da atividade econômica.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) desacelerou a 4,64% no acumulado de 12 meses até junho, puxado pela queda dos preços de alimentos. O mesmo comportamento foi observado na semana passada no índice que sinaliza tendência para a inflação oficial do país. Nos 12 meses até julho, o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15)

recuou a 4,52%.

Apesar da trégua recente, os dados seguem acima do teto da meta perseguida pelo BC. O alvo central é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. No atual modelo, de avaliação contínua, o objetivo é considerado descumprido quando a inflação acumulada permanece durante seis meses seguidos fora do intervalo de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

Devido aos efeitos defasados da política de juros sobre a economia, o comitê tem na mira a inflação esperada para o primeiro trimestre de 2028.

Apesar do recuo da estimativa para o IPCA deste ano, a 5,03%, as projeções para prazos mais longos estacionaram depois de nova deterioração. Conforme os dados do último boletim FOCUS, as previsões dos analistas para 2027 e 2028 subiram para 4,22% e 3,8%, respectivamente.

Com relação ao dinamismo da economia brasileira, a atividade

tem dado sinais de desaceleração no segundo trimestre após o crescimento de 1,1% do PIB (Produto Interno Bruto) dos três meses iniciais do ano. Segundo os especialistas, os altos juros no país são a principal explicação para essa perda de ritmo.

Esse movimento, contudo, pode ser atenuado pelas medidas fiscais e de crédito anunciadas pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com potencial para impulsionar o consumo das famílias em ano eleitoral.

No ambiente externo, o preço do petróleo caiu na véspera do Copom para o menor valor em quase um mês depois de os Estados Unidos falarem em acordo com o Irã. Na terça-feira, (4), o barril Brent ficou abaixo de US\$ 80 pela primeira vez desde 13 de julho.

Cinco das oito reuniões do Copom do ano foram realizadas com quórum reduzido, com desfalecimento de dois diretores. O próximo encontro está previsto para 15 e 16 de setembro. (Folhapress)

Internacional

Brasil rebaixa relação com Argentina após novos insultos de Milei

O governo do Brasil decidiu rebaixar o nível das relações bilaterais com a Argentina após as sucessivas agressões do presidente Javier Milei contra o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, e contra o Supremo Tribunal Federal (STF).

O Ministério das Relações Exteriores decidiu que o embaixador do Brasil em Buenos Aires, Julio Bitelli, não deve regressar à Argentina enquanto as agressões do Milei continuarem. Os insultos foram considerados um desrespeito inaceitável em relações bilaterais.

O Brasil agora será representado no país vizinho por um Encarregado de Negócios, cargo mais baixo que expressa esse rebaixamento diplomático.

Em 26 de julho, o embaixador brasileiro Bitelli foi convocado a voltar a Brasília após Milei xingar o presidente Lula em convenção partidária do Partido Liberal (PL), que indicou o senador Flávio Bolsonaro a disputar a Presidência da República.

Na ocasião, Milei chamou Lula de "presidiário" e atacou o ministro do STF Alexandre de Moraes, relator do julgamento que condenou o pai de Flávio, o ex-presidente Jair Bolsonaro, a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado.

"Não há precedentes de um presidente estrangeiro que, em território nacional, enfeixe agressões e ofensas ao Chefe de Estado, às instituições democráticas, inclusive ao Poder Judiciário, e ao povo brasileiro", rebateu o Itamaraty, em nota.

Nos dias seguintes à convenção do PL, as agressões de Milei contra Lula continuaram com insultos como "ladrao" e "lixo socialista". Milei também continuou insultando o STF em manifestações públicas.

Essas reiteradas agressões motivam o Brasil a decidir não enviar de volta à Argentina o embaixador Julio Bitelli. A decisão deve ser mantida enquanto os insultos continuarem.

Argentina

Por meio de nota divulgada nas redes sociais, o governo da Argentina lamentou a decisão "unilateral" do governo brasileiro, argumentando que ela foi adotada por questões "puramente ideológicas".

"Nunca respondemos a uma diferença política com uma medida institucional. Esse critério é o que a Argentina sustenta hoje", disse o Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

O governo brasileiro tem defendido que mantém relações diplomáticas com governos de todos os perfis ideológicos, tendo sido as ofensas o motivo do rebaixamento das relações diplomáticas.

Repercussão

A decisão brasileira teve repercussão nos jornais do país vizinho. O Clarín, um dos mais tradicionais da Argentina, classificou a decisão como "dura sanção diplomática".

O jornal Infobae disse que a relação entre os dois países está em uma "crise sem precedentes", destacando que a medida preocupa o empresariado da Argentina.

O Brasil é o principal parceiro comercial da Argentina, sendo destino de 12,6% das exportações de bens do país, à frente da China com 9,9% e Estados Unidos, com 9,8%, no acumulado de janeiro a junho deste ano, segundo o Instituto Nacional de Estatísticas e Censos da Argentina (Indec).

Em 2025, a Argentina figurou como o terceiro principal destino das exportações brasileiras, que representaram US\$ 18,1 bilhões em bens vendidos, o que soma 5,2% do total exportado pelo Brasil. Os dados são da Comex Stat, o banco de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). (Agência Brasil)

Empresas devem atualizar informações de igualdade salarial entre homens e mulheres até 31 de agosto

Empresas com cem ou mais funcionários têm até 31 de agosto para atualizar informações de remuneração e igualdade de salários entre homens e mulheres. Os dados fornecidos ao MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) irão compor o 6º Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios.

Para cadastrar os dados, as companhias devem acessar o Portal Emprega Brasil voltado aos empregadores. O quinto e último relatório mostrou que a diferença salarial entre homens e mulheres no Brasil é de 21,3% e se mantém no mesmo patamar, próximo de 20%, desde 2023. Segundo a publicação, a remuneração média das mulheres é de R\$ 3.965,94, enquanto a dos homens chega a R\$ 5.039,68.

A igualdade salarial entre homens e mulheres é assegurada na Constituição desde 1934, e na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) desde 1943.

Desde julho de 2023, quando a Lei de Igualdade Salarial entrou em vigência, o envio de relatórios semestrais que permitam a comparação de informações sobre salário e ocupação de cargos entre homens e mulheres é obrigatório. A legislação determina que companhias com cem ou mais empregados adotem medidas para assegurar a igualdade de remuneração entre homens e mulheres.

Entidades representativas dos trabalhadores defenderam o caráter constitucional da lei sob o argumento de que a igualdade salarial entre homens e mulheres é assegurada pela Constituição Federal desde 1934, e está na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) desde 1943, mas não é cumprida. (Folhapress)

Fila do INSS cai para 1,55 milhões em julho, com alta de 66,5% nos pedidos negados

Em um esforço para acabar com a fila de pedidos antes das eleições, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) aumentou o número de negativas e de concessões de benefícios. Com isso, a fila chegou a 1,55 milhão em julho, e o número de segurados que esperam resposta há mais de 45 dias caiu 80%.

A queda na fila é de 50,5% na comparação com os 3,13 milhões de solicitações em fevereiro, maior volume de 2026.

Dados da Previdência Social mostram ainda que, de janeiro a maio deste ano, a média mensal de benefícios concedidos ficou em 683,8 mil, alta de 72,5% em relação a 2021, quando foram concedidos, em média, 396,3 mil benefícios por mês. No mesmo período, o número de pedidos negados saltou de 401,5 mil para 668,6 mil por mês, aumento de 66,5%.

Neste ano, o total de segurados que aguardam há mais de 45 dias caiu de 1,882 milhão, em janeiro, para 374 mil, em julho, redução de 80,1%. A espera para além de 45 dias contraria o que diz a legislação previdenciária e traz custos aos cofres, porque o instituto é obrigado a pagar pela demora.

Em nota, a Previdência afirma que a redução é resultado de

uma série de ações, entre elas o programa de pagamento de bônus a servidores, a contratação de novos peritos médicos, a mudança no Atestmed sistema que concede auxílio-doença a distância, sem a necessidade de perícia médica e os mutirões.

O ministério também diz os resultados acelerados se deram em um momento de baixa no número de servidores. A pasta destaca ainda o crescimento no número de pedidos, que chegou a 13,682 milhões durante todo o ano de 2025 contra 7,55 milhões em 2020, ano em que o Brasil viveu a pandemia de Covid-19 e o total de solicitações de auxílios-doença e pensão por morte cresceu.

O "evolução dos indicadores operacionais ganha destaque quando confrontada com a redução do quadro de pessoal da autarquia na última década. Em dezembro de 2015, a força de trabalho somada do INSS e da perícia médica federal contava com 37,5 mil servidores. Atualmente, a Previdência Social opera com uma estrutura de 22,2 mil servidores ativos - redução de mais de 40%", diz o órgão.

O tempo médio de concessão também caiu, de 108 dias, em 2021, para 50 dias no final de ju-

nho. A média de concessões e negativas se manteve estável, em cerca de 50%. Há meses, no entanto, as negativas vêm caindo para 45%, o que significa que, de cada dez pedidos, cinco são negados.

Outro problema é a fila de segurados em cumprimento de exigência. Essa etapa exige a apresentação de documentos complementares, o que faz com que o pedido de benefício fique parado.

Em janeiro, havia 812 mil segurados em exigência. O número caiu para 777 mil em julho, redução de 4,13%. Ante o pico em fevereiro deste ano, quando havia 1,144 milhão em exigência, a queda é de 32,08%.

Segundo a advogada Adriane Bramante, da comissão de direito previdenciário da OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo), alguns benefícios têm realmente sido analisados de forma mais rápida, como a aposentadoria por idade e dos recursos administrativos contra benefícios negados.

Já os pedidos que dependem de perícia médica continuam enfrentando demora e podem levar mais de seis meses para serem concluídos, conforme a especialista. "O que não pode é querer diminuir a fila sem qualidade nas

análises. Nesse caso, a fila só muda de lugar", afirma.

De acordo com Adriane, quando um benefício é negado de forma incorreta, o segurado acaba apresentando recurso ao próprio INSS ou entrando com ação na Justiça, o que apenas transfere o problema em vez de solucioná-lo.

Antes de fazer o pedido, o segurado deve conferir se os dados do Cnis (Cadastro Nacional de Informações Sociais) estão corretos, já que esse é o principal documento usado pelo INSS para analisar o direito ao benefício.

Caso o instituto faça alguma solicitação de exigência durante a análise do processo, a entrega dos documentos pode ser feita pelo aplicativo ou pelo site Meu INSS. O atendimento presencial nas agências ocorre apenas em situações específicas ou quando o próprio órgão solicita a apresentação dos documentos originais para digitalização.

Em março deste ano, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, detalhou a Folha de São Paulo o que seria feito para acabar com a fila. Dentre as ações estavam o programa de bônus e a contratação de novos peritos. (Folhapress)

Com foco em crédito garantido, Bradesco eleva lucro para R\$ 7,1 bilhões no 2º trimestre

Em meio a um cenário de juros e comprometimento de renda altos, o Bradesco conseguiu expandir sua carteira de crédito e ampliar o lucro no segundo trimestre deste ano. Com foco nas linhas de empréstimos com garantia, o banco teve um lucro líquido recorrente de R\$ 7,1 bilhões no período, alta de 16,2% em comparação com o segundo trimestre de 2025. Em relação ao início deste ano, o resultado foi 3,5% maior.

O número veio em linha com a expectativa do mercado. Analistas consultados pela Bloomberg previam lucro de R\$ 6,997 bilhões, na média.

"Fizemos boa gestão de risco e aproveitamos oportunidades para fazer bons negócios. Continuamos próximos aos nossos clientes", afirmou Marcelo Noronha, CEO do Bradesco, na divulgação do balanço.

"Trabalhamos para aumentar nossa competitividade no curto e no longo prazo e isso vem se

mostrando verdadeiro, tanto do lado das receitas, quanto das despesas bem controladas", completou o executivo.

De acordo com o Bradesco, o desempenho reflete a diversificação de receitas, com peso relevante de alta renda, consórcios e seguros; o processo de transformação do banco, com investimento em tecnologia e redução de despesas físicas; e a originação de crédito priorizando linhas com garantia.

A carteira de crédito total do banco teve um ganho de 11,6% no ano e de 4,3% no trimestre, indo a R\$ 1,137 trilhão.

Já o índice de inadimplência, considerando atrasos superiores a 90 dias, ficou em 4,3%, aumento de 0,1 ponto percentual na comparação trimestral e de 0,2 ponto percentual na anual.

A piora foi puxada pelo segmento de micro, pequenas e médias empresas, cujo atraso atingiu 4,4% da carteira, alta de 0,4 ponto percentual no trimestre e

de 0,1 ponto percentual no ano.

O saldo de provisão para perdas esperadas somou R\$ 59,3 bilhões, alta anual de 2%.

O ROAE (retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido médio anualizado), indicador de rentabilidade do banco, subiu para 16,2%, ante 15,8% em março.

No mesmo período, o braço de seguros do Bradesco teve um lucro líquido de R\$ 2,9 bilhões, com ROAE de 22,8%. As receitas de prêmios, contribuições de Previdência e receitas de capitalização atingiram R\$ 19,691 bilhões, representando uma alta de 8,8% no ano.

"Em cenário de guerra e às vésperas de eleições, seguiremos com moderação em nosso apetite ao risco. Nossas despesas operacionais estão controladas e continuamos a ganhar eficiência", afirmou Noronha.

O Bradesco tenta recuperar a sua forma do pré-pandemia, quando o ROAE era superior a 20%, com um novo presidente

desde novembro de 2023.

Além de mudanças estruturais internas, com troca de diretoria, a instituição está remodelando seus produtos, com maior foco em produtos mais rentáveis e menos ariscados. Este é o 10º trimestre de crescimento no lucro.

Além disso, na semana passada, o banco aprovou uma capitalização de até R\$ 10 bilhões via emissão de novas ações em Bolsa, com compromisso de subscrição de até R\$ 8 bilhões pelos acionistas controladores.

Após o anúncio, o mercado ficou em dúvida se a operação é uma oportunidade de negócio ou um colchão para amortecer a piora no balanço.

Segundo o banco, a medida possibilitará a sustentação de investimentos em tecnologia, eficiência comercial e expansão dos negócios. Ou seja, um caixa mais robusto daria fôlego para a instituição acelerar o processo de transformação sob a gestão Marcelo Noronha. (Folhapress)

Impacto das telas na saúde mental já é debatido em 80% das escolas

O debate sobre os impactos das tecnologias digitais na saúde mental dos estudantes já faz parte da agenda de oito em cada dez escolas brasileiras. A proporção de instituições de ensino fundamental e médio, públicas e privadas, que discutiram o tema em 2025, cresceu 18 pontos percentuais na comparação com 2024, passando de 62% para 80%.

Os resultados constam na pesquisa TIC Educação 2025, lançada na terça-feira (4) e realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), entidade ligada ao Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

A coleta de dados foi feita por telefone em escolas públicas e particulares, de áreas urbanas e rurais, totalizando 2.404 entrevistas com gestores.

Segundo o Cetic.br, a pesquisa mostra que os debates sobre questões relacionadas aos efeitos das tecnologias digitais no desenvolvimento dos alunos e à adoção crítica desses recursos estão mais presentes nas escolas do país.

Em 2025, 75% dos gestores se reuniram com pais, mães e responsáveis para tratar do uso de tecnologias digitais no ambiente escolar, ante 60% no ano anterior.

Or. E 86% conversaram com professores e outros profissionais da instituição sobre o mesmo assunto, em 2024 a proporção era 68%.

Outros temas que passaram a ocupar mais espaço nas pautas das reuniões são o uso seguro, crítico e responsável das tecnologias digitais - de 56% em 2024 para 75% em 2025 - e a inclusão da educação midiática no currículo escolar, de 46% para 67%.

Obstáculos

Segundo o levantamento, 65% das instituições de ensino desenvolvem alguma ação voltada aos estudantes nessa área. No entanto, a presença dessas ações é desigual, ocorrendo com maior prevalência nas escolas urbanas (72%) e entre aquelas que disponibilizam computadores e acesso à internet para uso dos alunos em atividades educacionais (75%).

Entre as que realizam essas iniciativas, 75% dos gestores apontam a baixa participação das famílias e dos responsáveis como um dos principais obstáculos, seguida pela falta de materiais e recursos educacionais de apoio (64%).

Entre as que não realizam atividades desse tipo, a principal dificuldade é a falta de materiais e recursos de apoio (77%), seguida pela baixa participação das famílias (66%) e pela qualidade dos computadores e do acesso à



Foto: Tatiana Rego/ABR

Internet da escola (65%).

“Os dados mostram a necessidade de um olhar atento às desigualdades estruturais, que podem se configurar em desafios à garantia de maior equidade na oferta da educação digital, conforme prevê normativas importantes, como o Plano Nacional de Educação”, avalia Daniela Costa, coordenadora da pesquisa TIC Educação.

Ela acrescenta que “a integração entre escolas e famílias é outro aspecto essencial para a disseminação da educação digital”. “Para que possam apoiar as famílias de maneira eficaz, as escolas precisam de suporte adequado e políticas públicas estruturadas”, defende.

Em 49% das escolas, os responsáveis buscaram a direção ou profissionais pedagógicos para

obter orientações sobre como mediar o consumo digital de crianças e adolescentes. Do outro lado, 48% das escolas ofereceram palestras com especialistas em bem-estar e saúde mental para as famílias, e 46% distribuíram guias e materiais de orientação sobre hábitos saudáveis de uso de recursos digitais.

“Construir uma educação digital plena e segura é um desafio estratégico para o país e que precisa ser compartilhado entre os diferentes atores sociais. A escola tem um papel importante e crescente, mas também as famílias e o Estado. Precisamos aprimorar políticas públicas e estabelecer regras para a atuação de plataformas digitais”, analisa Renata Mielli, coordenadora do CGL.br.

Ela ressalta que regulação e políticas públicas são elemen-

tos cruciais para a proteção de crianças e jovens, como aponta o ECA Digital.

“As famílias e os educadores precisam de apoio para compreender a complexidade de temas imateriais, como o funcionamento de algoritmos e sistemas de Inteligência Artificial, para que possamos, coletivamente, proteger crianças e adolescentes contra os riscos e abusos no ambiente virtual”, disse.

Uso de celulares

Segundo o estudo, 51% dos gestores afirmam que os alunos não podem levar o telefone celular pessoal para o ambiente escolar. O resultado variou conforme o perfil da instituição, sendo mais restritiva naquelas com turmas até os anos iniciais (69%) do que nas com ensino médio (31%).

Em 40% das escolas, os alunos estão autorizados a levar o celular pessoal, mas as regras de armazenamento variam entre as instituições. Em 24%, os dispositivos devem ser guardados em bolsos ou acessórios de uso individual, como mochila ou estojo e, em 16%, em locais disponibilizados pelas escolas, como caixas, armários ou outros espaços.

Ao considerar a parcela de escolas que consentem que os alunos levem o celular, 66% permitem o uso do celular pessoal em atividades pedagógicas,

proporção que aumenta em contextos que enfrentam maiores barreiras de conectividade e de acesso a computadores. O uso pedagógico do dispositivo sobe para 76% na Região Norte, 76% na Região Nordeste e 75% em áreas rurais.

Inteligência artificial

É a primeira TIC Educação que mapeou o uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) gerativa por gestores escolares. A pesquisa indicou que 53% deles já utilizam esses sistemas em atividades de gestão pedagógica, administrativa ou financeira.

No entanto, apenas 22% dos gestores informaram que a escola possuía um guia de orientações sobre o uso de tais recursos no ensino, na aprendizagem ou na gestão (19% entre as escolas municipais, 25% entre as estaduais e 25% entre as particulares).

Entre as principais finalidades do uso de IA pelos gestores estão a criação de conteúdos visuais ou de comunicação (83%), elaboração de convites e comunicados (80%) e tradução, revisão ou resumo de textos (71%).

Em 37% das escolas, o uso de IA pelos estudantes em tarefas educacionais é permitida. A proporção chega a 47% na rede estadual e a 52% naquelas com turmas até o ensino médio. (Agência Brasil)

Republicanos se manterá neutro na corrida presidencial

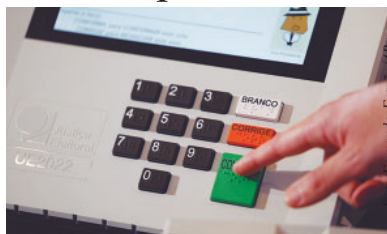


Foto: Fernando Pinheiro/ABR

O Republicanos anunciou na terça-feira (4) que não apoiará nenhum candidato à Presidência da República nas eleições deste ano. O partido, que também não lançará um nome para a disputa, adotará o que chamou de “posição de independência institucional”.

Em nota, o partido explicou sua decisão no respeito às alianças estaduais e justificou que está presente de forma significativa em vários estados.

“Essa capilaridade impõe o dever de considerar as particu-

laridades de cada estado na tomada de decisão, respeitando as estratégias políticas locais e as diferentes composições construídas ao longo dos últimos anos”.

Dessa forma, os diretórios regionais do partido poderão fazer a coligação que quiserem, sem uma orientação do diretório nacional.

O partido realizou convenção nacional pela manhã, mas antes mesmo do início do evento, a nota com a decisão já estava publicada em seu site. (Agência Brasil)

SUS terá 100 mil teleatendimentos mensais para vício em bets

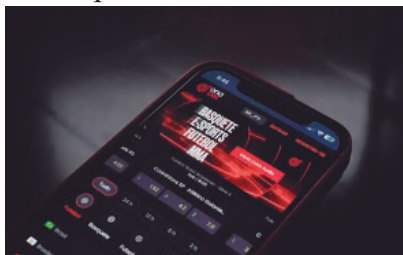


Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil

O Sistema Único de Saúde (SUS) ampliou para até 100 mil o número de teleatendimentos mensais a pessoas que enfrentam problemas relacionados a jogos e apostas online. A iniciativa passa a valer na terça-feira (4).

O serviço começou a ser ofertado em março, com uma média de 600 teleatendimentos mensais. A expansão, de acordo com o Ministério da Saúde, se fez necessária em razão da alta procura.

A ferramenta é oferecida por meio do aplicativo Meu SUS Digital, em parceria com o Ministério da Fazenda e a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS).

Com atendimento remoto, sigiloso e acolhedor, o serviço oferece orientação e acompanhamento profissional, funcionando como uma porta de entrada para a Rede de Atenção Psicossocial (Raps).

Dados da pasta indicam que mais de 1 milhão de pessoas solicitaram a autoexclusão do CPF de sites e aplicativos de apostas por meio da Plataforma Centralizada de Autoexclusão, ferramenta do Observatório Saúde Brasil de Apostas Eletrônicas.

Os números mostram ainda que 35% das pessoas acionaram a autoexclusão em razão da perda de controle sobre as apostas.

Governo reúne dados sobre igualdade salarial de homens e mulheres

Começou na segunda-feira (3) o prazo para que empresas com 100 ou mais empregados atualizem informações que serão usadas na elaboração do 6º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios.

O envio dos dados deve ser feito até 31 de agosto, por meio da área do empregador no Portal Emprego Brasil.

O relatório é um documento previsto na Lei da Igualdade Salarial (Lei nº 14.611/2023) e tem como objetivo dar transparência às diferenças salariais e remuneratórias entre mulheres e homens nas empresas.

A legislação determina que empresas com 100 ou mais empregados adotem medidas para

garantir essa igualdade, como transparência salarial, mecanismos de fiscalização e canais seguros para denúncias de discriminação.

Elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o relatório reúne dados do eSocial e informações complementares fornecidas pelos empregadores.

Entre os itens informados pelas empresas, estão critérios de remuneração e promoção profissional, existência de plano de cargos e salários, incentivos à contratação de mulheres e ações de apoio à parentalidade e à diversidade.

As informações são usadas para comparar salários, remunerações e a participação de homens e mulheres nos diferentes cargos das empresas.



Foto: Raul Neldner/ABR

ções e a participação de homens e mulheres nos diferentes cargos das empresas.

Caso sejam identificadas desigualdades salariais em

função do gênero, a empresa pode ser notificada a apresentar um plano para corrigir as distorções encontradas. (Agência Brasil)

STF derruba restrição a compra de veículos por pessoas com deficiência

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na segunda-feira (3), derrubar o trecho da Reforma Tributária (Lei Complementar 214 de 2025) que restringiu a isenção fiscal para compra de automóveis por pessoas com deficiência (PCDs) ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Por unanimidade, o plenário do STF julgou inconstitucional o trecho da lei que garantiu a redução a zero das alíquotas do IBS e da CBS incidentes sobre a venda de automóveis nacionais somente para pessoas com deficiência de grau moderado ou grave, excluindo pessoas com autismo de nível de suporte 1 ou

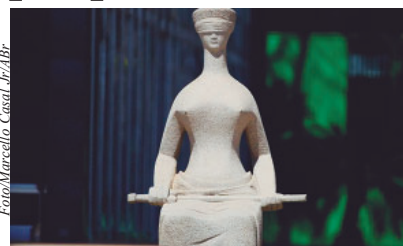


Foto: Marcelle Casal/ABR

com deficiência considerada leve, por exemplo.

O entendimento foi firmado a partir de duas ações de inconsti-

tucionalidade protocoladas pelo Instituto Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência Oceano Azul e a Associação Nacional de

Apoio às Pessoas com Deficiência (ANAPCD).

O placar do julgamento foi obtido com voto do relator, ministro Alexandre de Moraes.

Para o ministro, a restrição é inconstitucional. “Eu entendo que essa definição de exclusão total, seja de pessoas com deficiência leve, seja pessoas com Transtorno do Espectro Autista nível 1, é inconstitucional”, disse o ministro.

O voto foi acompanhado pelos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Luiz Fux, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e o presidente, Edson Fachin. (Agência Brasil)

Concursos públicos seguem previstos durante período eleitoral

O calendário eleitoral começou a ser cumprido no Brasil com a oficialização dos primeiros candidatos em convenções partidárias. Mesmo em ano de Eleições, a legislação do país permite a realização de concursos públicos. Até o fim de 2026, há dois certames com edital publicado e outros cinco com banca definida.

O concurso da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev) está com inscrições abertas até o dia 6 de agosto no site da Fundação Getúlio Vargas.

Os interessados em concorrer a uma vaga para a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores (ABGF) podem se candidatar até 6 de agosto, no site da Fundação Carlos Chagas.

Também há concursos com banca definida, mas ainda sem edital publicado, para Petrobras, Indústrias Nucleares do Brasil, Conselho Federal de Enfermagem, Conselho Federal de Contabilidade e Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater).

Legislação

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, é permitida a realização de concursos públicos em ano eleitoral. As restrições previstas em lei dizem respeito apenas a nomeações e provimento de cargos durante o período eleitoral.

Estudos

Dessa forma, o ano eleitoral ou até mesmo o período das

“A realização de concursos públicos em ano eleitoral é plenamente permitida, não incidindo sobre ela qualquer restrição. No entanto, a legislação criou restrições ao provimento de cargos públicos dentro do período de campanha eleitoral”, informa o TSE em seu site.

“Nos três meses que antecedem as eleições até a posse dos eleitos, ressalvadas algumas exceções, os governantes não poderão convocar os aprovados em concursos para preencher os cargos públicos”, acrescenta o tribunal.

Estudos

Dessa forma, o ano eleitoral ou até mesmo o período das

campanhas políticas não devem ser um desestímulo àqueles que pleiteiam uma vaga no serviço público.

“A necessidade está demonstrada, existe previsão orçamentária, já tem uma estrutura preparada para que isso aconteça. Então, acho que não pode desanimar. É exatamente o melhor momento”, avaliou Eduardo Cambyu, coordenador do Gran Concursos.

Ele recomenda iniciar os estudos pelas matérias básicas, essenciais para vários certames e com maior peso em cada área. “Por isso, essas matérias devem ser prestigiadas para que o candidato ganhe tempo.” (Agência Brasil)